**GUILHERME CALZAVARA**

Ator, cantor, compositor, multi-instrumentista e produtor musical.

Está viajando em cartaz com o espetáculo "Roda Viva" de Chico Buarque, com direção de Zé Celso no Teatro Oficina 2018/2019.

Recentemente atuou e dirigiu a música do espetáculo "Dostoiévski Trip”, de Vladmir Sorókin com direção de Cibele Forjaz (Mundana Companhia e Cia Livre)

É ator da nova montagem de Nelson Baskerville em Uísque & Vergonha, de Juliana Frank, tendo Alessandra Negrini como protagonista.

Atuou em "O Duelo” de Anton Tchekhov, com Camila Pitanga e Pascoal da Conceição, direção Georgette Fadel, "Na Selva das Cidades” de Bertolt Brecht, direção de Cibele Forjaz (Mundana Companhia), "Utopia Na Terra Dos Dragões”, "Lorca Alelúia” erótica em 28 quadros e um assassinato", "Grandes Verdades em um Copo Cheio de Vento”, "Coquetel Clown" de Osvaldo Gabrieli, direção XPTO. "ESBARRO" direção Pascoal da Conceição "Vento Forte para um Papagaio Subir”, "CACILDA!!”, "O Banquete" de Platão, " As Bacantes" de Eurípedes, "ACORDES (Acordo de Baden-Banden)" de Bertolt Brecht. "Os Sertões” (5 espetáculos) de Euclides da Cunha, direção Zé Celso. Atuou e dirigiu a música de ”Os Bandidos" de Friedrich Schiller, direção Zé Celso," Taniko o Rito do Mar" de Luís Martinês Corrêa, direção Marcelo Drummond,"Na Selva das Cidades” de Bertolt Brecht, direção de Cibele Forjaz (Mundana Companhia) "O SONHO" de August Strindberg, direção Núcleo de atores do Teatro Oficina.

No cinema atuou em “O Homem Perfeito” com Luana Piovani e Marco Luque, direção Marcus Baldini, “Crystal” Curta metragem. Direção do artista plástico TUNGA – Seriado Norte Americano, “Districted” – 2009, “Encarnação do Diabo” Longa-metragem. Direção de José Mojica "Zé do Caixão" – 2007, “Canção de Baal” Longa-metragem. Direção de Helena Ignez – 2007, “Caixa dourada dos 50 anos do Oficina” em DVD (4) Taniko, Os Bandidos, Vento Forte, Cypriano e Chantalan – 2011e “Obra em DVD (10) Os Sertões de Euclides da Cunha”, Longa-hiper-metragem. Direção Zé Celso - 2010

Na música Produziu a música da exposição e espetáculo "A Máquina do Mundo" direção Laura Vinci no SESC Pinheiros, 2018

E a instalação Zé Celso no Itaú Cultural, curadoria de Marcelo Drummond e Elaine César, 2009 foi Baterista e trompetista dos artistas, Druques, Juliana Kehl, Tulipa Ruiz, Adriano Salhab, Letícia Coura, Celso Sim, Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista, Bragança Bossa Jazz, Meno Del Picchia, Anne Jezini, Lucash Weglinski, Péricles Cavalcanti.

Em 2008 fundou com Marcos Leite Till a dupla eletrônica Tigre Dente de Sabre, Prêmio PIB de banda revelação.

Seu nome está relacionado nas gravações de diversos artistas musicais (artistas citados a) cima entre 2002-2019 em toda a plataforma digital.